

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p66>

Coriocarcinoma metastático: relato de caso de uma apresentação inicial atípica

*Gabriel Henriques Cabral, Igor Gomes Campista, Karina Vicente Braga, Maria Fernanda
Fernandes Duarte Costa e Maria Auxiliadora Peixoto Peçanha.*

RESUMO

A Neoplasia Trofoblástica Gestacional (NTG) é caracterizada por neoplasias malignas derivadas da proliferação anormal dos trofoblastos da placenta, podendo ocorrer após uma mola hidatiforme ou uma gravidez não molar. Em virtude disso, os tipos histológicos incluem mola invasora, coriocarcinoma, tumor trofoblástico de localização placentária e tumor trofoblástico epitelióide. Nesse sentido, com um manejo adequado e quimioterapia eficaz, a maioria dos pacientes pode ser curada, preservando a função reprodutiva. Nesse caso, uma paciente de 26 anos apresentou sintomas respiratórios persistentes, perda de peso e um histórico recente de aborto. Consequentemente, a investigação revelou níveis elevados de beta- HCG e uma massa pulmonar, com biópsia confirmando uma mola hidatiforme invasiva associada a uma mola parcial. Paralelamente a isso, a importância do diagnóstico precoce e do tratamento contínuo para NTG destaca necessidade de monitoramento rigoroso dos níveis de hCG, além da adesão ao tratamento pode melhorar os desfechos clínicos. Dessa forma, a paciente iniciou tratamento quimioterápico, mas a falta de adesão ao protocolo durante os meses resultou na progressão da doença e eventual óbito. Portanto, a conscientização dos profissionais de saúde sobre esta condição é crucial para garantir o acompanhamento adequado das pacientes e prevenir complicações graves, pois a orientação ao paciente é um dever do médico, uma vez que é necessário expor todos os riscos diante a uma ausência ou resistência ao tratamento.

Palavras-chave: Coriocarcinoma. Metástase. Neoplasia trofoblástica gestacional.